

Termo de Referência - Coordenador(a) Nacional para a Pesquisa de Implementação do projeto CUIDA Chagas

Sobre a doença de Chagas

A doença de Chagas (DC) é uma doença tropical potencialmente fatal causada pelo parasita protozoário *Trypanosoma cruzi* (*T. cruzi*). Os parasitas *T. cruzi* são transmitidos principalmente através do contato com triatomíneo ("barbeiros"). Outras formas de transmissão incluem: consumo de alimentos contaminados; transmissão de uma mãe infectada para seu recém-nascido durante a gravidez ou o parto; transfusão de sangue ou produto sanguíneo de doadores infectados; transplantes de órgãos utilizando órgãos de doadores infectados; e acidentes de laboratório. A DC tem duas fases, aguda e crônica, e cerca de 30-40% das pessoas infectadas desenvolverão problemas médicos graves e às vezes com risco de vida, incluindo alterações cardíacas, manifestações digestivas e alterações neurológicas ou mistas, que podem exigir tratamento específico. Se não tratada, a infecção permanece ativa por toda a vida.

A DC é encontrada principalmente em áreas endêmicas de 21 países continentais da América Latina, com aproximadamente 65 milhões de pessoas em risco de contrair a doença. Estima-se que 6 a 7 milhões de pessoas em todo o mundo estão infectadas com o parasita *T. cruzi*, do qual a maioria reside na América Latina. Todos os anos, mais de 10.000 mortes relacionadas à DC são relatadas. Apesar da alta morbidade e mortalidade da DC e a significativa carga econômica associada, estima-se que apenas 7% das pessoas com DC são diagnosticadas e cerca de 1% recebe tratamento etiológico. Estima-se que 1,12 milhão de mulheres em idade fértil estejam infectadas com o parasita *T. cruzi* na América Latina, e a taxa de transmissão vertical se aproxima de 5%, com uma estimativa de 8.000 a 15.000 bebês infectados nascendo a cada ano no continente. Como os serviços de saúde materno-infantil não realizam de forma sistemática a triagem de mães ou recém-nascidos para DC na maioria das áreas endêmicas, a prevalência em gestantes e recém-nascidos pode ser subestimada. A transmissão vertical poderia perpetuar a DC indefinidamente, mesmo em países não-endêmicos, onde não existe a transmissão vetorial, razão pela qual o projeto CUIDA Chagas foi criado.

Sobre o projeto

O projeto CUIDA Chagas (Comunidades Unidas para Inovação, Desenvolvimento e Atenção para a doença de Chagas) é uma iniciativa internacional que visa contribuir para a eliminação da transmissão vertical da DC, ampliando e ampliando o acesso ao diagnóstico, tratamento e atenção integral, por meio de abordagens inovadoras e sustentáveis na Bolívia, Brasil, Colômbia e Paraguai. O projeto é implementado por meio de um consórcio de atores-chave no cenário da saúde pública, e inclui a *Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde* (Fiotec) e a Fiocruz, o *Instituto Nacional de Laboratórios de Salud* (INLASA), o *Instituto Nacional de Salud* (INS), o *Servicio Nacional de Erradicación del Paludismo* (SENEPA) do Paraguai e a Fundação Internacional não-governamental Foundation for Innovative New Diagnostics (FIND).

Por meio de uma combinação de pesquisa de implementação e inovação, o projeto será implementado em mais de 30 municípios da Bolívia, Brasil, Colômbia e Paraguai. Além de uma série de iniciativas relacionadas ao acesso equitativo ao mercado, além de ações de engajamento e advocacia da sociedade civil, o projeto inclui os quatro estudos a seguir:

I - Pesquisa de implementação que busca contribuir para a eliminação da transmissão vertical da doença de Chagas;

II - A validação de um algoritmo de diagnóstico de doença de Chagas crônica baseado em testes de diagnóstico rápido;

III. Dois ensaios clínicos relacionados ao tratamento:

IIIa. Um ensaio clínico duplo-cego de fase III para avaliar um regime de tratamento mais curto com benznidazol (BENLATINO);

IIIb. Um estudo prospectivo sobre a eficácia e segurança do Benznidazol, com um estudo randomizado, duplo-cego, aninhado de fase II do benznidazol em comparação ao nifurtimox (BENBRASIL).

A atenção primária de saúde (APS) é o foco central das intervenções, integrando iniciativas do projeto com as iniciativas existentes mais relevantes para cada contexto.

Contexto

O objetivo da pesquisa de implementação do projeto CUIDA Chagas é demonstrar em que medida a implementação de intervenções planejadas pode contribuir para abordar as barreiras de implementação e melhorar o acesso e a demanda ao diagnóstico, tratamento e cuidado da doença de Chagas para mulheres em idade fértil, seus bebês, demais filhos e contatos domiciliares. No Brasil, estamos implementando esta pesquisa nos municípios de Igarapé-Miri (PA), Janaúba (MG), Paraúna (GO), Riachão das Neves (BA) e Rosário do Sul (RS), onde trabalhamos através de equipes de campo, que consistem de um(a) coordenador(a) de campo e um(a) assistente. O(A) Coordenador(a) Nacional, sob a orientação geral da investigadora principal e da diretora do projeto e supervisionado diretamente pela Gerente de Implementação, apoiará a implementação das atividades da pesquisa no território brasileiro.

Responsabilidades

O projeto CUIDA Chagas procura **um(a) Coordenador(a) Nacional para a Pesquisa de Implementação**, de preferência localizado(a) no Rio de Janeiro, com regime de trabalho híbrido: remoto e presencial. Suas responsabilidades incluirão, mas não se limitarão, a:

1. Monitorar e acompanhar as agendas de atividades das equipes de campo para otimizar tempo e recurso para o desenvolvimento de todos os processos necessários para a pesquisa de implementação;
2. Atuar junto às equipes de campo para apoiar no processo de aquisição de insumos/materiais e controle de estoque necessários para o desenvolvimento da pesquisa de implementação em cada um dos municípios/estado;
3. Apoiar as equipes de campo no processo de organização das capacitações dos profissionais da rede de atenção primária;
4. Realizar visitas técnicas para acompanhamento das equipes;
5. Apoiar as equipes de campo no processo de implementação dos grupos de autocuidado e formação de lideranças;
6. Atuar junto as equipes de campo os processos éticos relacionados ao desenvolvimento da pesquisa de implementação.

Habilidades e Experiências requeridas

Educação:

- Superior completo preferencialmente em Ciências Humanas, Ciências Sociais, Saúde pública ou áreas afins.

Experiência:

- Pelo menos 5 anos de experiência em uma posição similar em pesquisas de implementação ou em projetos de desenvolvimento implementados por ONGs nacionais/internacionais/órgãos da ONU/Governo;
- Experiência em saúde coletiva, nas áreas acadêmica ou de atuação na gestão ou assistência em serviços públicos;
- Competências comprovadas em tecnologias de informação e comunicação, especialmente em software de estatística e de banco de dados;
- Experiência em análise de dados utilizando software de visualização de dados (como Power BI);
- Fortes habilidades de treinamento e facilitação;
- Disponibilidade para viajar ocasionalmente.

O que ofertamos

- A oportunidade de trabalhar dentro de uma equipe altamente motivada, em um projeto que tem potencial para causar um impacto significativo na vida das pessoas afetadas pela doença de Chagas;
- Remuneração mensal de até R\$ 7.000,00;
- A oportunidade de viagens ocasionais a nível nacional;
- Participação de processos formativos;
- Uso de um laptop do projeto.

Como aplicar

Por favor, envie seu curriculum vitae, juntamente com uma carta de motivação para info@cuidachagas.org. Inclua a seguinte frase no assunto do seu e-mail: CUIDA Chagas – Cargo de Coordenador(a) Nacional. O prazo para recebimento das inscrições é **15 de Abril, 2024**.